

### C. Ciências Biológicas - 4. Botânica - 3. Fisiologia Vegetal

#### Efeito dos métodos de sangria da adubação e das variáveis climáticas na produção de látex de seringueira.

Paulo Siqueira Junior<sup>1</sup>

Genaina Aparecida de Souza<sup>2</sup>

Luiz Edson Mota de Oliveira<sup>3</sup>

Lisandro Tomas da Silva Bonome<sup>4</sup>

Patrícia Fabian Araújo Diniz<sup>5</sup>

Stefânea de Santa Anna Silva<sup>6</sup>

1. Graduando no curso de Engenharia Florestal - UFLA
2. Mestranda em Fisiologia Vegetal - UFLA
3. Prof. Dr. de Nutrição e Metabolismo de Plantas - DBI - UFLA
4. Prof. Dr. de Biologia Celular - DBI - UFLA
5. Doutoranda - Fisiologia Vegetal - UFLA
6. Aluna de Iniciação Científica Bic Junior - Fisiologia Vegetal - UFLA

#### RESUMO:

A importância da heveicultura se dá não somente no cenário econômico, mas no ambiental e social. A extração do látex se estende ao longo de 11 meses, fixando o homem no campo. Além dos ganhos de natureza econômica e social, a cultura da seringueira ganha importância quando se aponta os aspectos ambientais inerentes à atividade. Dentre eles a proteção de mananciais, melhoria das propriedades químicas e físicas do solo, controle da erosão hídrica e a recuperação de áreas degradadas ou de pastagens de baixa produtividade. Conhecer o comportamento produtivo da seringueira relacionado às variações climáticas, adubação e método de sangria pode trazer benefícios para desenvolvimento de métodos mais apropriados ao cultivo. Este trabalho foi conduzido no período de maio de 2009 a maio de 2010, em plantio comercial de seringueira no município de Nepomuceno (MG). Foram utilizados no experimento clones da série FX, com espaçamento de 7 m X 3 m. O sistema de sangria adotado foi meio espiral com intervalo de 3 e 4 dias ( $\frac{1}{2}$  S; d/3, d/4). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com esquema fatorial no tempo. Os tratamentos foram: adubação/sangria ascendente (AA), adubação/sangria descendente (AD), sem adubação/sangria ascendente (NA) e sem adubação/sangria descendente (ND). O látex coagulado foi submetido à secagem em estufa a 70 °C até atingir peso constante. As análises estatísticas foram feitas utilizando-se o programa SISVAR. Não foi observado efeito da adubação e do método de sangria sobre a produção de látex, porém foi observada influência das variáveis climáticas sobre a produção ao longo do tempo analisado. Observou-se no mês de janeiro a maior produção de borracha seca (média superior a 30 g bs.pl/sangria), que pode ser explicado pelas altas temperaturas e alta pluviosidade. Já nos meses de maio e junho de 2009, foram observados os menores índices de temperaturas e precipitação pluvial, conseqüentemente, menor produtividade média (15 g bs.pl/sangria). Também foi observada correlação positiva entre os fatores ambientais (temperaturas máxima e mínima e precipitação pluviométrica) e a produção média mensal de borracha ( $r = 0,76$ ;  $r = 0,69$  e  $r = 0,50$ , respectivamente), sugerindo que os fatores climáticos exercem maior influência na produção que outros fatores, como a adubação e o método de sangria, e que esse efeito na produção pode ser melhor explorado pelos produtores de borracha no manejo

adequado da heveicultura.

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CNPq

Palavras-chave: clima, seringueira , métodos de cultivo.

**XXIII CIUFLA**